



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CURSO DE LETRAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Francisco José Silva das Chagas

**A música na sala de aula de língua estrangeira: Uma análise bibliográfica**

Orientador: Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra

**João Pessoa, Paraíba  
Maio de 2017**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CURSO DE LETRAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Francisco José Silva das Chagas

**A música na sala de aula de língua estrangeira: Uma análise bibliográfica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial necessário para obtenção do grau de Licenciado em Letras Inglês, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra.

**João Pessoa, Paraíba  
Maio de 2017**

Publicação na Fonte.  
Universidade Federal da Paraíba.  
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

Chagas, Francisco José Silva das.

A música na sala de aula de língua estrangeira: Uma análise bibliográfica. / Francisco José Silva das Chagas. - João Pessoa, 2017.

53 f.

Monografia (Graduação em Letras / Inglês) – Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra.

1. Música - Aprendizagem. 2. Língua Estrangeira. 3. Recurso Didático. 4. Interação. I. Título.

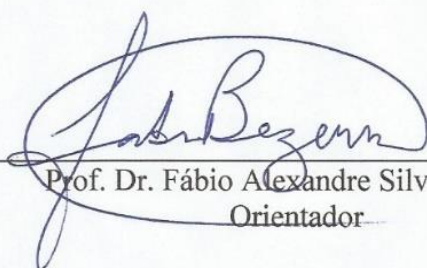
BSE-CCHLA

CDU 78.06

# A música na sala de aula de língua estrangeira: Uma análise bibliográfica

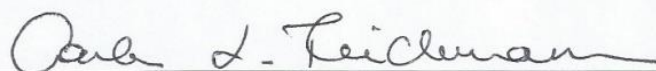
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM: 31/05/2017

## BANCA EXAMINADORA



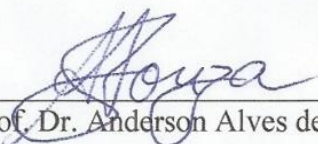
---

Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra  
Orientador



---

Prof.ª Dr.ª Carla Lynn Reichmann  
Examinadora



---

Prof. Dr. Anderson Alves de Souza  
Examinador

João Pessoa, Paraíba  
Maio de 2017

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho acima de tudo a Deus por ter me dado força e sabedoria para conduzir de forma disciplinar as mais adversas situações que de uma forma ou de outra tentaram me fazer desistir.

Dedico a minha amada e eterna esposa Sabrina Kelly por estar ao meu lado durante todo esse processo mostrando-me constantemente que sou capaz.

Dedico de forma especial a minha tia Maria Aparecida que me deu amor de mãe e me instruiu para ser um grande ser humano e amar sempre ao próximo.

Dedico a minha família e amigos que sempre torceram pelo sucesso de minhas ações.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por sua existência em minha vida e sua luz na influência de minhas ações diárias.

Agradeço a todos que contribuíram, presencialmente e espiritualmente para a realização deste trabalho.

Agradeço a minha esposa Sabrina Kelly por me ajudar quando eu mais precisei e por ser otimista no decorrer dessa jornada.

Agradeço a minha tia Maria Aparecida que como mãe nunca permitiu que eu desistisse dos meus sonhos.

Agradeço de forma carinhosa ao meu professor e orientador Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra, pela paciência, persistência e sabedoria em explorar minhas qualidades inatas. Obrigado professor.

Agradeço a minha família de forma geral por nunca ter deixado que o mundo me derrubasse.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

## RESUMO

Por se tratar de um elemento de expressão cultural que circula nos mais variados ambientes, a música vem ao longo dos séculos apresentando sua relevância em diversos contextos sociais. Além de ser utilizada como instrumento artístico, passou a ser compreendida como recurso didático nas aulas de línguas estrangeiras, em virtude de sua capacidade motivadora para aprendizagem, instigando, assim, a curiosidade dos alunos em conhecer as letras, bem como o significado das expressões utilizadas. Quando bem trabalhada, ela ainda é vislumbrada como um elemento que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica (PAULUK; SANTOS, 2008). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral descrever e discutir estudos que destacam a importância da música como recurso didático nas aulas de língua estrangeira, e tem como objetivos específicos analisar seu impacto na proficiência dos estudantes e no aprimoramento das relações entre professores e alunos, tendo como preocupação o trabalho da consciência crítica dos alunos como cidadãos. Para este trabalho, foram selecionados sete artigos revisados por pares do Portal CAPES, seguindo certos critérios de escolha, de maneira que apresentassem um amplo contexto do ensino de línguas estrangeiras nas escolas de idiomas, universidades e escolas de ensino médio. Em seguida, as principais informações foram organizadas numa tabela, auxiliando no processo de apresentação de comparações entre os objetivos, metodologias, suportes teóricos e resultados de cada um dos estudos analisados. Resultados gerais indicam a importância da utilização desse recurso didático nas aulas de idiomas, visto que, por meio da utilização de músicas, os alunos aprimoraram a pronúncia, o vocabulário, bem como elevaram o grau de motivação e de senso crítico em sala de aula (MURRAY, 2005).

**PALAVRAS-CHAVE:** Música. Aprendizagem. Língua Estrangeira. Recurso Didático. Interação.



## **ABSTRACT**

Being an element of cultural expression that circulates in the most varied environments, music has been establishing its relevance in an array of social contexts. In addition to being used as an artistic tool, it became a didactic resource within the foreign language classroom by virtue of its capacity to motivate for learning, thus instigating curiosity in the students to know the lyrics and meanings of the expressions used. When used properly, it has also been considered an element that contributes to the development of critical awareness (PAULUK; SANTOS 2008). In this context, the general objective of the present work is to describe and discuss studies that highlight the importance of music as a didactic resource within the foreign language classroom, and its specific objectives are to analyze its impact in the students' proficiency level and the improvement of the relationship between teachers and students, also having a concern for the students' critical awareness as citizens. For this study, seven peer-reviewed articles were selected from *Portal CAPES*, following some guidelines to ensure a wider context of foreign language teaching within language schools, universities and high schools. After that, the main pieces of information were organized in a table, thus allowing for the presentation of comparisons among objectives, methodologies, theoretical support and results of each of the studies analyzed. Overall results point to the importance of using this didactic resource within the language classrooms, since, through the use of songs, the students improved their pronunciation and vocabulary, and they also presented a higher degree of motivation and critical sense in the classroom (MURRAY, 2005).

**KEYWORDS:** Music. Learning. Foreign language. Didactic Resource. Interaction.

## SUMÁRIO

### RESUMO

### ABSTRACT

INTRODUÇÃO.....	11
METODOLOGIA.....	14
ESTRUTURA DO TRABALHO.....	16
<b>CAPÍTULO I</b>	
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
<b>CAPÍTULO II</b>	
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
2.1. Looking Back: Teaching Landeskunde With Liedermacher Songs.....	23
2.1.1. Analisando as Músicas.....	24
2.2. Learning a Second Language Through Music.....	25
2.3. Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach.....	27
2.4. Teachers' Beliefs on Foreign Language Teaching Practices in Early Phases of Primary Education: A case study.....	29
2.5. Trends in German Hip Hop Music and Its Usefulness for the Classroom.....	31
2.6. Using Songs As Audio Materials In Teaching Turkish As A Foreign Language..	33
2.7. Web-Based Music Study: The Effects of Listening Repetition, Song Likeability, and Song Understandability on EFL Learning Perceptions and Outcomes.....	35
2.8. Articulando e discutindo os artigos analisados.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	45
<b>APÊNDICE</b> .....	48

## INTRODUÇÃO

A variedade de métodos e abordagens na educação, mais especificamente no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, tem apontado para utilização de músicas como um recurso renovador nas práticas didáticas (PAULUK; SANTOS 2008). A perspectiva de ensino adotada nesse contexto direciona os professores a tomarem atitudes proativas, no intuito de proporcionar novas oportunidades de ensino para os alunos, bem como trabalhar fatores motivacionais e interacionais no ambiente de ensino. Nessa perspectiva, os desafios que professores e alunos têm vivenciado nas aulas de língua estrangeira em virtude da falta de práticas inovadoras que estimulem para o aprendizado tornam-se o campo de pesquisa com base nas teorias de autores que evidenciam no trabalho com músicas uma ferramenta didática potencial que tem a pretensão de modificar o espaço de ensino.

Para tanto, observar a postura de professores, alunos, bem como as propostas de ensino das escolas de nível médio, fundamental e escolas de línguas torna-se fundamental para captar subsídios que revelem um cenário aberto para a implementação de novos recursos. Alguns ensaios com recursos têm sido utilizados como suporte para professores desenvolverem suas propostas visando estimular os alunos para aprendizagem.

O que motiva essa reflexão, dentre outras questões, é a vivência, no período de 2010 a 2016, na graduação do curso de Letras Inglês na UFPB, que revelou a ausência de recursos ou debates sobre a utilização da música como ferramenta didática no processo de ensino de línguas estrangeiras. Apenas em algumas ações de estágios em escolas é que se estimulava a utilização de outros recursos que auxiliassem nas aulas, mas nunca foram direcionados ao uso da música nas aulas.

Essa ausência de práticas com a música como recurso didático no período da graduação do curso de Letras Inglês provocou uma preocupação em saber como o campo acadêmico tem observado as ações didáticas e desenvolvido pesquisas sobre utilização de recursos que visem transformar o espaço da sala de aula em um espaço de convivência.

Tal inquietação por modificar o espaço de ensino tem informado estudos que analisam práticas docentes e materiais didáticos, direcionando seus esforços para a construção de conceitos que propiciem espaços de ensinamentos mais prazerosos e democráticos. Assim, como afirmado por (WERRI; MACHADO, 2008), “[a] escola democrática, para Freire (2001, p. 85-91), deveria enfatizar a prática ao incitar a participação, a ingerência e o diálogo; com atividades plurais, ela deveria ser uma comunidade do trabalho e do estudo” (p. 8).

De acordo com Werri e Machado (ibid), o espaço deve propiciar aos alunos uma liberdade que estimule ao diálogo permanente com professores e colegas de sala. Esse conceito implica para os educadores na necessidade de abordagens mais atrativas e exultantes. Nesse contexto, as instituições de ensino têm encontrado dificuldades no manuseio dos conteúdos programáticos em virtude de práticas defasadas, contribuindo, assim, para uma evasão considerável nas aulas de línguas estrangeiras (SOUSA, 2008).

O fenômeno da evasão nas aulas de língua não é apenas analisado do ponto de vista da presença física do aluno, mas da participação do mesmo nas aulas em virtude da ausência de elementos didáticos que proporcionem um espaço de convivência educacional.

Por conseguinte, questionar os motivos que levam às evasões nas aulas de idiomas implica em uma reflexão sobre o sistema vigente e os métodos utilizados. Um dos fatores que tem contribuído para o desinteresse pelas aulas de idiomas são as facilidades que o mundo virtual proporciona, pois, a conexão vigente apresenta oportunidades de forma célere e gratuita a outros idiomas, conforme afirmam Pauluk (2008) e Santos (2008). Dessa maneira, os alunos se sentem mais atraídos por um espaço de compartilhamento e conhecimento entre várias culturas, de maneira que se sintam libertos de regras e diretrizes que se tornam uma reprise no cotidiano escolar.

Portanto, esse cenário tem provocado um embate desigual entre as instituições públicas e privadas que não conseguem acompanhar o acesso célere a outras formas de conhecimento que o mundo virtual, pelo viés de sites e redes sociais, tem a oferecer. Analisando esse cenário, pesquisadores voltados ao campo da educação de línguas estrangeiras, têm apontado para estudos sobre novos recursos que possam atrair os alunos para as aulas de forma mais atrativa.

Com o propósito de amenizar as dificuldades já expostas, e, ao mesmo tempo, modificar o ambiente de ensino visando um espaço atrativo, as atividades sugeridas com a música nesse estudo expõem possibilidades quem envolvam ludicidade dentro da aprendizagem, de maneira que os conteúdos disciplinares possam ser um elo entre o mundo escolar e os conhecimentos prévios dos alunos.

Essa junção entre contextos diferentes promove um debate sobre a capacidade da música e seus elementos favoráveis na construção do pensamento crítico, bem como na aquisição de novos conhecimentos de maneira prazerosa. Nesse sentido, Pauluk (2008) e Santos (2008) defendem que “o professor de línguas interessado em melhorar sua prática pode valer-se da música como material didático alternativo” (p. 3).

Vislumbrando a música como possibilidade transformadora no ensino, vários estudos têm sido produzidos no intuito de apresentá-la como um recurso facilitador nas aulas, colocando, assim, professores e alunos como protagonistas desse cenário em que escolas de nível médio, fundamental, escolas de língua e faculdades têm encontrado lacunas a serem preenchidas devido à má utilização desse recurso.

Para tanto, as produções de pesquisas com músicas nessa área ressaltam os elementos contextuais como base fundamental no processo de aprendizado de uma língua estrangeira. Trabalhar assuntos que tenham uma relação com o convívio de cada aluno é uma proposta que pode ser desenvolvida tornando as relações dentro da sala de aula mais harmônicas, como afirmam Guevara e Ordoñez (2012). Assim, aproximar os conhecimentos prévios com os que serão adquiridos, encontra nas músicas manifestações favoráveis para a evolução das relações entre alunos e professores.

Na perspectiva de conciliar o mundo intraescolar e extraescolar, o presente trabalho de conclusão de curso, a partir dos estudos analisados, tem como objetivo geral discutir a importância da música como recurso didático nas aulas de língua estrangeira. Além disso, a partir dos artigos analisados, seus objetivos específicos são:

- 1) descrever o impacto do trabalho com a música na proficiência dos alunos na língua estrangeira;
- 2) analisar se a utilização da música como recurso didático auxilia no aprimoramento da interação entre alunos, e entre estes e seus professores;
- 3) investigar a contribuição do trabalho com a música para o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos.

Com base nesses objetivos, o presente estudo procura responder as seguintes perguntas de pesquisa:

- 1) Como o trabalho com a música influencia na proficiência dos alunos na língua estrangeira?
- 2) A utilização da música promove melhor interação entre professores e alunos?
- 3) A música contribui para o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos?

As indagações estabelecidas são oportunidades para que esse estudo, possivelmente, descreva a potencialidade transformadora da música nas relações no contexto das aulas de língua estrangeira. Por se tratar de um elemento que é utilizado nas mais variadas formas de expressão e sentimentos, vários autores têm direcionado suas pesquisas para a compreensão de seu manuseio em cenários que facilitem o aprendizado de forma geral. O interesse pelo estudo de músicas como recurso didático apoia-se na visão de uma possibilidade significativa

no aprendizado, de maneira que haja um compartilhamento cultural e de conhecimento (PAULUK; SANTOS, 2008).

Reforçando a relevância do uso de músicas nas aulas de idiomas, os aspectos de armazenamento de informações e memorização apoiam-se nas concepções de Ausubel, que desenvolveu o conceito de aprendizagem mecânica e significativa, de forma que a memorização, bem como a integração de novas informações às estruturas mentais preexistentes pudessem contemplar os participantes do processo, como afirmam Pelizzari, Kriegl, Baron, Finck e Dorocinski (2001). Por conseguinte, os aspectos inseridos na música perpassam por estes conceitos de aprendizado citados acima, auxiliam no desenvolvimento das capacidades dos indivíduos. Sugerindo assim, por esses conceitos uma conexão com o trabalho de consciência crítica e aquisição de novos conhecimentos, encorajando os alunos aos novos desafios.

## METODOLOGIA

Na construção desse estudo, as fontes pesquisadas foram analisadas detalhadamente, de forma que dessem sustentabilidade para esse trabalho. Portanto, o presente trabalho de conclusão de curso adotou uma pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos internacionais, apresentando, assim, os autores e a ótica sobre a relevância da música como recurso didático para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Dessa forma, este estudo reúne sete artigos acadêmicos selecionados no Portal da CAPES<sup>1</sup>, que abordam a temática do uso de músicas no ensino de idiomas, reunindo dados quantitativos, bem como qualitativos que revelam informações sobre práticas de ensino e expectativas de alunos e professores sobre os temas abordados.

O primeiro passo antes de iniciar a pesquisa foi estabelecer o foco da proposta de trabalho, de maneira que os artigos selecionados apresentassem elementos essenciais para o entendimento da música como recurso didático no ensino das línguas estrangeiras. Assim, ao pesquisar no portal os tópicos *songs* e *English as a foreign language*, foram encontrados 26 artigos. No segundo passo, outros critérios de busca foram acrescentados, como, por exemplo, a opção de marcar apenas artigos revisados por pares, propondo, assim, selecionar artigos que tivessem passado por um processo seletivo mais criterioso antes de serem publicados.

---

<sup>1</sup> [http://www.periodicos-capes.gov-br.ez15.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome&Itemid=68&](http://www.periodicos-capes.gov.br/ez15.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&Itemid=68&)

Seguindo esses procedimentos, foi selecionada no portal a opção de artigos publicados em inglês que estivessem inseridos num período de vinte anos. O resultado final dessa busca pelos artigos a serem analisados no presente estudo consistiu em oito artigos, sendo que um deles não apresentava a proposta de aprendizagem de língua estrangeira. Assim, foi excluído o artigo que não fazia referência a proposta desse trabalho e analisei os sete artigos a partir dos elementos abaixo.

Com as informações obtidas por meio das análises iniciais, uma tabela foi produzida com quatro colunas referentes a 1) fundamentação teórica, 2) metodologia, 3) objetivos e 4) resultados, com o intuito de melhor organizar as informações sobre cada um dos sete artigos selecionados para a produção desse trabalho. Ao organizar as informações, as análises de cada artigo puderam ser iniciadas. A fim de dar suporte teórico para esta pesquisa, foram lidos e fichados outros artigos relacionados a música encontrados em outros sites, bem como artigos e capítulos diversos que abordassem temas educacionais relevantes, tais como interação em sala de aula, senso crítico e construção do conhecimento.

Abaixo, uma tabela apresentando os artigos que foram selecionados no portal CAPES e analisados para o desenvolvimento deste trabalho.

Tabela 1 – Lista de artigos analisados

Artigo	Autores(as)	Ano de publicação
<b>Looking Back Looking Back: Teaching Landeskunde with Liedermacher Songs</b>	Richard Rundell	2008
<b>Learning a Second Language through Music.</b>	Sarah Jane K Murray	2005
<b>Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach1</b>	Nilsen Palacios; Cláudia Marcela Chapetón	2014
<b>Teachers' Beliefs on Foreign Language Teaching Practices in Early Phases of Primary Education: A case study</b>	Mustafa Caner; Gonca Subasi; Selma Kara	2010
<b>Trends in German Hip Hop Music and Its Usefulness for the Classroom</b>	Joahannes Schmidt	2008
<b>Using Songs As Audio Materials In Teaching Turkish As A Foreign Language</b>	Funda Keskin	2011
<b>Web-Based Music Study: The Effects of Listening Repetition, Song Likeability, and</b>	Robert Beasley	2008

<b>Song Understandability on EFL Learning Perceptions and Outcomes</b>		
--	--	--

Fonte: Elaborada pelo autor.

## ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho de conclusão de curso é estruturado em dois capítulos. Na introdução, a contextualização é produzida no intuito de estabelecer um panorama da educação de línguas estrangeiras apresentando a importância de se aprender uma segunda língua, tal como discutir os recursos utilizados nas aulas. Também foram descritos os procedimentos metodológicos. A relevância desse trabalho consiste em descrever a música nas aulas de idiomas como um recurso didático potencial no aprimoramento das relações entre professores e alunos, bem como na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

No primeiro capítulo, o referencial teórico proporciona informações para a construção do trabalho. Os fundamentos perpassam pelas análises de pesquisadores que focam na importância da música como ferramenta conciliadora nos processos de ensino, envolvendo aspectos interacionais, motivacionais e construção do pensamento crítico. Tais afirmações se sustentam na capacidade que as músicas têm sobre os seres humanos no que se refere a sua influência cerebral, transformando atividades cotidianas em situações prazerosas. Assim, a música é compreendida em suas fundamentações como recurso didático na educação e especificamente nas aulas de língua estrangeira.

No segundo capítulo, as análises estabelecidas sobre os sete artigos selecionados ditam a relevância desse trabalho. Os recursos utilizados pelos autores e experiências relatadas por professores enaltecem a utilização das músicas nas aulas de língua estrangeira. Os fundamentos, metodologias, objetivos e resultados são exibidos na descrição de cada um dos artigos. Após as descrições, uma subseção foi desenvolvida, no intuito de articular as ideias dos autores sobre as músicas nas aulas de idiomas, de maneira que o leitor compreenda a relevância da discussão sobre o tema, reforçando, assim, sua utilização nas aulas.

Na conclusão deste trabalho, as considerações finais destacam a importância deste trabalho sugerindo a produção de estudos adicionais nessa área de atuação, de maneira que a música nas aulas de língua possa ser mais bem utilizada, criando, assim, ramificações para outras disciplinas.



## CAPÍTULO I

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música tem tido uma forte influência na humanidade e seus registros noticiam como sua utilização tem implicado nas mais diversas expressões artísticas, retratando ritualísticas de cunho sociais, científicos e religiosos. Essas manifestações culturais foram compreendidas por pensadores em virtude da forte representação neuropsicológica relacionada à afetividade, emoção e motivação, pois a música tem tido um caráter de linguagem que estabelece um elo entre estes aspectos (COPETTI, ZANETTI; CAMARGO, 2011). Essa relação entre música e ser humano tem seus registros datados de 1500 anos a.C, nos papiros médicos egípcios, apresentando sua utilização nas manifestações femininas relacionadas à fertilidade. Contribuindo para sua relevância, pensadores gregos como Platão vislumbraram aspecto místico nas músicas, pois, para ele, a música implicava em ordem, equilíbrio e harmonia (MARTINS, 2014).

Pelas músicas, nossos ancestrais materializaram em ritmos e melodias aquilo que as emoções manifestavam, contribuindo, assim, para a identidade de cada cultura. Dessa maneira, o conceito de que a música era praticamente uma linguagem universal começava a ter suas primeiras compreensões, visto que “a música é uma arte que se utiliza da linguagem de símbolos naturais ou convenções para a comunicação e expressão” (CUERVO, 2011, p. 3)

Essa forma de expressão que é manifestada no nosso cotidiano tem instigado pesquisadores a aprofundar seus estudos em aspectos primordiais que realçassem a influência da música no nosso convívio, e sua contribuição nos fatos históricos da humanidade.

Dentre vários fatores que reforçam a potencialidade dessa expressão artística, o advento do multiculturalismo tem auxiliado estudiosos a compreender como cada civilização interpreta e produz seus conceitos sobre a música. Os elementos inseridos em cada cultura proporcionam uma noção de como cada indivíduo interpreta a música e a vivência dentro de suas perspectivas. Observando as atividades culturais de cada país, estudiosos analisam como essa forma de expressão artística começa a apresentar aspectos de cunho pedagógico, tendo em vista que sua utilidade nos rituais servia como instrumento de transmissão de conhecimento ao público.

Por conseguinte, estudar os atributos que constituem a música sustenta a relevância de sua utilização no contexto social. Seus atributos, como sons e entonações, propiciam musicalidade, criando, assim, sua própria comunicação, de tal forma que essa expressão começa a ser entendida como uma linguagem universal.

Segundo Barros (apud COPETTI; ZANETTI; CAMARGO, 2011, p. 1)

A música é de todas as artes, a mais dinâmica e comunicativa. É uma arte sublime, bela, expressiva, seja nas suas manifestações populares, seja nas suas formas folclóricas, líricas ou clássicas. É a única linguagem universal que os homens possuem e entendem e ela melhora e consagra em intercâmbios artísticos, individuais ou coletivos, cada vez mais íntimos e frequentes.

Por esse entendimento, a música sustenta o status de linguagem universal, apresentando, assim, aspectos relevantes que aproximam diversas culturas e direcionando uma gama de estudos sobre sua capacidade. O elo estabelecido por ela entre outras nacionalidades abre discussões possíveis sobre a necessidade de sua inserção nas áreas de ensino, e aprendizagem. Essa expressão artística começa ser compreendida como possível recurso pedagógico nas atividades educacionais nas escolas, pois sua eficácia com base em estudos abrem novas possibilidades de aquisição de conhecimento por trabalhar a memorização e unificar conceitos preexistentes, como afirmam Pauluk (2008) e Santos (2008).

Outro fundamento que dá suporte à utilização da música nos processos de ensino afirma que, pelas músicas, a memorização e símbolos são acessados de forma eficaz, bem como auxiliam na amenização de doenças psicossomáticas. Segundo Janzen (2008) apud Cuervo (2011), estudos na área de neurociência têm demonstrado como “a mente percebe, interpreta, apreende e comanda a música, como também, desvendar os processos anatomofisiológicos envolvidos na percepção, aprendizagem e cognição musical” (p. 3).

A relevância que a música sustenta no âmbito educacional tem estimulado educadores a utilizarem-na com frequência, em virtude dos elementos que possibilitam unificar culturas e trabalhar os conteúdos em sala de aula. A perspectiva de ensino com a música não é vista apenas como um conjunto de sons e harmonia, mas como um recurso que possa assistir as capacidades cognitivas dos alunos.

Nessa perspectiva de auxílio as capacidades dos alunos e alunas, a música desenvolve um prestígio midiático, auxiliando, assim, o complexo campo da língua inglesa no ambiente das escolas de nível fundamental, médio e de línguas. Vale destacar que essa preferência pelo o idioma inglês tende a acompanhar o cenário vigente, levantando, assim, a preocupação pela postura dos educadores e pelos procedimentos estabelecidos, de maneira que os alunos e alunas aprendam de forma célere e participem desse mundo globalizado.

O que se tem visto pelo posicionamento do idioma inglês é uma urgência em acompanhar os avanços gerados pela globalização, de tal forma que as preocupações pedagógicas sobre o aluno enquanto indivíduo em seu contexto ficam em segundo plano.

Portanto, a mudança de foco e a preocupação com valores educacionais no ensino de línguas estrangeiras independentemente do idioma passa a ser questionada, no intuito de unir o interesse por aprender e o elo com outras culturas.

Os professores nesse cenário são estimulados a enfrentarem desafios, propondo, assim, práticas de ensino que acolham de forma exultante os alunos. Dessa forma, desenvolver recursos que promovam essa inserção dos alunos direciona o entendimento da música como recursos facilitadores no processo de aprendizagem. Nesse mundo globalizado, as línguas estrangeiras estabelecem um papel preponderante na construção desse elo multicultural.

Nesse contexto globalizado, a música surge como inovação, implicando em uma reflexão sobre que métodos têm sido usados nos diversificados campos na educação de idiomas. Surge, então, uma inquietação na educação de idiomas que floresce, possibilitando a implementação dessa ferramenta de ensino, de modo a cooperar no desenvolvimento dos indivíduos envolvidos no ensino de línguas estrangeiras, compreendo os fatores interacionais e motivacionais. Sendo assim, sua utilização focaria na promoção de um ambiente propício para a prática de ensino.

Compreender o espaço de ensino, propondo torná-lo mais acolhedor aos alunos, estimula o cuidado dos professores na construção de didáticas, de modo que direcione a atenção para as relações entre alunos e professores. Por essa preocupação, estudiosos de várias áreas desenvolvem pesquisas apresentando a música como uma ferramenta didática que possibilite a transformação no ensino aprendizagem de idiomas. Segundo Martins (2014, p. 3), “o ensino da música abre possibilidades para a construção de conhecimentos tanto quanto outras áreas de ensino, favorecendo ao estudante várias possibilidades de significados”.

Essa percepção tem cooperado com as metodologias e didáticas direcionadas ao uso de músicas em instituições de ensino que trabalham outros idiomas, no intuito de auxiliar os alunos nesse universo multicultural. Nesse cenário, há uma forte tendência pelo aprendizado do idioma inglês, em virtude de sua relevância no mundo globalizado e pela forte influência midiática.

No auxílio às habilidades exigidas para aprendizagem, os pesquisadores embasam-se no conceito de que pelas músicas se promove um estado de relaxamento, prazer e estímulo às capacidades inatas dos indivíduos, como exposto por Copetti, Zanetti e Camargo (2011).

Procurando compreender as habilidades inatas, a música passar ser observada como fator contribuinte no campo cognitivo. Dessa maneira, surgem ramos de pesquisas da psicologia que tomam como referências nomes como Howard Gardner (STREHL, 2000).

Seus trabalhos desenvolveram conceitos, apresentando estudos significativos sobre cognição e considerando as capacidades e potencialidades de cada indivíduo.

De acordo com Strehl (2000), é possível ter uma noção de inteligências múltiplas afirmando que:

(...) existem evidências persuasivas para a existência de diversas competências intelectuais humanas relativamente autônomas abreviadas daqui em diante como 'inteligências humanas'. Estas são as 'estruturas da mente' do meu título. A exata natureza e extensão de cada 'estrutura' individual não é até o momento satisfatoriamente determinada, nem o número preciso de inteligências foi estabelecido. Parece-me, porém, estar cada vez mais difícil negar a convicção de que há pelo menos algumas inteligências, que estas são relativamente independentes umas das outras e que podem ser modeladas e combinadas numa multiplicidade de maneiras adaptativas por indivíduos e culturas. (p. 7)

Na perspectiva dos conceitos de Gardner, educadores constroem uma nova percepção das relações estabelecidas entre professores, alunos e conteúdos programáticos, respeitando, assim, cada indivíduo e as reações às várias formas de abordagens. Focando no conceito da inteligência musical de Gardner, direcionando para o campo educacional, tem-se a compreensão de que a sonoridade vinculada à sensibilidade ao ritmo, bem como a percepção resultariam em reações e estímulos práticos positivos.

Gardner afirma que a inteligência musical passa então a ser um aspecto essencial da psicologia voltada para o campo educacional, no intuito de inovar as práticas de ensino levando os educadores a adquirirem novos conceitos (STREHL, 2000).

Os conceitos desenvolvidos por Gardner, e sua influência na educação, têm evidenciado a música como um recurso didático cooperador no espaço escolar, de maneira que professores e alunos transcendam situações de dificuldades no ensino de idiomas de forma exultante. Por conseguinte, as teorias materializadas em ações positivas aproximam outras áreas de conhecimento na compreensão das relações estabelecidas pelo o uso de músicas nas relações humanas, conduzindo para a interação como objeto de estudo e seus desdobramentos no espaço de ensino.

Estudar a interação entre indivíduos implica em aprofundar nas teses de estudiosos como Vygotsky e Piaget, de forma que suas análises possam auxiliar na compreensão entre as relações de alunos e professores. Nessa perspectiva interacional, o papel das músicas no contexto de ensino de idiomas torna-se fundamental para o fortalecimento da performance dos alunos e alunas durante as aulas. Dessa forma, o estudo desenvolvido neste trabalho apoia-se nas teorias de Vygotsky (apud THOMAS, 1993, p. 61), prezando que as atividades básicas dos indivíduos são “resultado das atividades praticadas de acordo com os hábitos sociais da

cultura em que o indivíduo se desenvolve”. Em sua teoria da *zona de desenvolvimento proximal*, Vygotsky afirma que o aluno consegue aprender com a assistência e orientação de um par mais elevado, num ambiente autêntico e com afinidade entre os integrantes (BARRA, 2014). Na construção desse espaço de convivência, Vygotsky afirma que a sala de aula representa um ambiente propício para o compartilhamento de ações entre sujeitos, pois, nesse contexto, há mediação na interação no processo de ensino aprendizagem (VYGOTSKY, 1989).

Contribuindo com a perspectiva interacional, Jean Piaget compreende que as relações entre sujeito e objeto promovem assimilação de indivíduo com outro devido ao espaço coletivo trabalhado. Para tanto, a coletividade desenvolvida precisaria do elemento da cooperação, pois no campo de ensino sujeito e objeto podem produzir simultaneamente (BONA; DREY, 2013).

Dentro da perspectiva interacionista, Thomas (1993) compreende que para aprimoramento das habilidades exigidas nas aulas de línguas estrangeiras, o ambiente precisaria propiciar um nível de interação não só entre professores, e alunos, mas com a cultura trabalhada. Essa interação estabeleceria como um ponto principal o fator motivacional, pois para Vygotsky os nossos pensamentos são frutos da motivação.

Ao sentirmos necessidades específicas, desejos, interesses ou emoções, somos motivados a produzir pensamentos. Dessa maneira, adaptar esses conceitos ao ensino de uma língua estrangeira infere que os professores como protagonistas desse cenário desenvolvam práticas que despertem nos alunos essa motivação, criando, assim, afinidade e interesse por aprender. Dentro das práticas que conduzam esse processo, a música passa ser encarada como recurso motivacional.

A música interfere na plasticidade cerebral, bem como favorece conexões entre neurônios na área frontal do cérebro, que é relacionada a processos de memorização e atenção, além de estimular a comunicação entre os dois lados do cérebro. O ser humano é essencialmente musical, seja no ritmo corporal (andar, mastigar, falar...), seja no ritmo fisiológico (respirar, nos batimentos cardíacos, intestinos...), e a música tem se mostrado importante para o neurodesenvolvimento da criança e de suas funções cognitivas, como explicado por Cuervo (2011).

Apoiando-se nos estudos de Cuervo, a música é compreendida como um elemento de grande influência para as atividades cerebrais. Dessa maneira, sua função no processo pedagógico auxiliaria nas relações entre professores e alunos, de modo que seu trabalho aprimorasse as interações, proporcionado, assim, um ambiente favorável para o aprendizado e

para a construção da consciência cidadã. O que é proposto por pesquisadores e professores nessa perspectiva de construção de uma nova consciência com o uso das músicas nas aulas é desenvolver didáticas que apresentem conteúdos envolvendo gramática, tal como provocar nos alunos questionamentos sobre os fatos apresentados pelas letras em sala de aula. Dessa forma, como reforçado nas pesquisas sobre o tema, é evidente a relevância de desenvolver a consciência crítica dos alunos. Para tanto, compreendo que o trabalho precisaria ir além da dimensão escolar. Tal pensamento apoia-se na afirmação de Nicolescu (2000, p.150), de “aprender a conhecer”, o que implica a capacidade de estabelecer conexões entre saberes e significados, segundo Silva (2003, p. 58).

Nessa ótica, posicionar-se de maneira questionadora e construtiva tende a promover melhoria na postura dos alunos em relação aos temas abordados, proporcionando o desenvolvimento de debates produtivos. Tal fato é possível, pois, segundo Lipman (1995) apud Silva (2003), o trabalho com o aprimoramento do senso crítico em sala de aula “aumenta a quantidade e qualidade do significado que os alunos retiram daquilo que lêem e percebem, e que expressam através daquilo que escrevem e dizem” (p.183). Assim, o trabalho feito a partir das músicas e com os assuntos abordados pode auxiliar no processo de ensino, contemplando, assim, a construção do pensamento crítico, motivando estudantes nas produções textuais e debates, bem como fortalecendo as relações dos protagonistas desse cenário que são alunos e professores.

## CAPÍTULO II

### ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo retrata o desenvolvimento de um conjunto de estudos produzidos por autores diversos em contexto internacional resultando em sete artigos referendados por periódicos revisados por pares. Os autores apresentam a diversidade de práticas de ensino no complexo campo das línguas estrangeiras, focando nas relações entre professores e estudantes considerando diversos contextos a partir da utilização da música como recurso didático. Portanto, as análises estabelecidas pelos autores reúnem aspectos que apontam semelhanças e diferenças de pontos de vista no intuito compreender melhor o ensino das línguas estrangeiras. Dessa forma, os artigos analisados foram organizados de forma sequencial, de maneira que as informações encontradas pudessem colaborar com a proposta do estudo.

#### **2.1 - Looking Back: Teaching Landeskunde With Liedermacher Songs (RUNDELL, 2008)**

Richard Rundel, em seu artigo *Looking Back: Teaching Landeskunde With Liedermacher Songs*, propôs uma temática diferenciada focando nos aspectos culturais e históricos da Alemanha dentro das músicas trabalhadas como recurso didático. Na construção desse artigo, o autor desenvolve sua fundamentação sem citar outras pesquisas que contribuíssem com seu estudo. Dessa forma, desenvolve sua análise sobre dados históricos que marcaram a cultura daquele país. A proposta adotada é embasada nas músicas do tema Liedermacher que retratavam um período de dificuldade na produção artística em um cenário turbulento na Alemanha na metade do século XX.

A intensão didática proposta pelo autor utilizou músicas, de maneira que apresentasse novas formas gramaticais e expressões, bem como conduzir os alunos e alunas ao seu passado histórico, de forma a conhecer as várias formas culturais e fatos históricos que influenciaram profundamente o comportamento na Alemanha.

Por conseguinte, as músicas selecionadas foram segmentadas por tema no intuito de criar uma relação de sentido que reforçasse o objetivo do autor. Assim, os compositores contribuíram com a proposta do autor devido ao conteúdo de cunho político e expressões gramaticais que auxiliaram no trabalho na sala de aula. As músicas escolhidas foram: *Zeit-Zeuge Jahrgang 00* (1981), escrita e cantada por Franz Josef Degenhardt (1931); *Das Foto*

*vor mir auf dem Tisch* (1986), escrita e cantada por Reinhard Mey (1942), *Familienerbe* (2006), escrita e cantada por Hannes Wader (1942).

Os trabalhos indicados forneceram subsídios relevantes, reunindo uma gama de elementos que retratassem o comportamento das gerações anteriores. A comunicação trabalhada nessas músicas traria expressões que pudessem ser estudadas em sala de aula, de modo que seu foco político e histórico construísse nos estudantes uma visão crítica sobre fatos ocorridos e as influências nos dias atuais.

### 2.1.1 - Analisando as Músicas

A música *Zeit-Zeuge Jahrgang 00* (gravada em 1981), escrita e cantada por Franz Josef Degenhardt, apresenta aos estudantes uma série de expressões antigas. A proposta trabalhada por essa música resgatava antigas formas de comunicação, valorizando assim, o vocabulário dos alunos e alunas apresentando elementos históricos que promovessem o debate de ideias.

*Das Foto vor mir auf dem Tisch* (gravada em 1986), escrita e cantada por Reinhard Mey, foca em uma personagem que simboliza as mulheres do período da primeira guerra mundial, as quais almejavam bons relacionamentos conjugais no intuito de construir suas famílias. Contudo, o cenário da guerra apresentado na música retrata o real papel da mulher da época que conduzia a vida de forma solitária em virtude das consequências da guerra.

*Familienerbe* (gravada em 2006), escrita e cantada por Hannes Wader, tem como proposta relatar o perfil das famílias que vivenciaram o período turbulento da guerra. Essa música apresenta os eventos dentro da ótica política e de movimentos sociais que surgiram naquela época.

Os elementos encontrados nas três músicas tinham como objetivo aproximar os alunos e alunas de seu passado, de maneira que tivessem acesso a linguagens e expressões arcaicas, bem como aos fatos sociais que influenciaram o comportamento da população naquele país. Propondo reunir esses aspectos dentro de um planejamento didático, o autor desenvolveu métodos de abordagem que auxiliasse na compreensão dos elementos semelhantes encontrados nas músicas.

Dessa forma, foi desenvolvido nesse estudo, métodos que trabalhassem nas músicas os relatos históricos, focando as habilidades essenciais de fala, escrita, escuta, e leitura exigidas para um bom desenvolvimento do ensino de língua estrangeira. A preocupação do autor



focaria na motivação por aprender e trabalhar a construção de uma consciência sobre os aspectos, pretendendo assim, transformar alunos e alunas em cidadãos críticos.

A proposta didática estabelecida com as músicas nesse estudo, mesclou acontecimentos históricos e conteúdos gramaticais, de forma que propiciasse um espaço atrativo e familiar. Por conseguinte, as atividades exigidas puderam ser trabalhadas de maneira mais espontânea em temas abordados que relatavam fatos políticos e comportamento de forma geral.

Na ótica do autor, os resultados obtidos nesse trabalho precisariam ser sentidos na prática, de tal forma que a evolução deles fossem perceptíveis nas aulas de língua estrangeira. Assim, ao termino de várias atividades, as aquisições de novos conhecimentos foram satisfatórias, no que diz respeito as novas expressões e vocabulários, bem como produções de debates afluindo o pensamento crítico.

A preocupação do autor em formatar as práticas tradicionais e elaborar aulas mais participativas apontou dentro do artigo a necessidade de criar novas possibilidades de ensino em que o contexto de cada grupo pudesse ser considerado. Dessa forma, as dificuldades identificadas seriam compreendidas e trabalhadas de maneira mais agradável pela didática adotada com o uso das músicas.

## **2.2 - Learning a Second Language Through Music (MURRAY, 2005)**

Compreendendo a existência da diversidade de formas de abordagens específicas que aprimorem as habilidades exigidas no ensino de língua estrangeira, o artigo *Learning a Second Language Through Music* direciona sua análise para o trabalho de escuta (*listening*), baseando-se na afirmativa de que 40-50% dos adultos gastam seu tempo escutando e apenas 16% lendo (RIVER, 1996; OMAGGIO HADLEY; LUND 1991).

A autora K. Sarah Jane Murray trabalha no artigo, a preferência pela escuta em virtude dos dados apresentados, propondo métodos que comprovariam sua pesquisa com base nas fontes estudadas por ela. Ela sugere novas propostas pedagógicas que envolvam músicas, possibilitando uma interação mais eficaz e proporcionando aos alunos e alunas conhecimento de outros países sem extinguir a cultura nativa, como afirma Murray (2005): “A música oferece para os alunos e alunas oportunidades únicas e emocionantes tanto para explorar a cultura e a língua de país estrangeiro quanto cultivar as habilidades de escuta” (p. 1, tradução minha).

No intuito de trabalhar a importância de familiarizar os alunos e alunas com aspectos culturais de outros países, o objetivo desse artigo foca nas razões práticas de trabalhar músicas nas aulas de língua estrangeira. Nessa perspectiva, os recursos utilizados propunham tornar as aulas de idiomas mais atrativas, tendo em vista que o foco do trabalho eram as atividades de escuta (*listening*). Segundo a autora, pelo trabalho com as músicas, as habilidades são desenvolvidas, e a gramática e o vocabulário tendem a serem aprimorados (MURRAY, 2005).

Reafirmando a constatação de que a escuta predomina sobre a leitura, o artigo estabelece métodos, de modo que estimulasse o aprimoramento das habilidades dos alunos e alunas. Nesse caso, a metodologia teve a proposta de familiarizar os estudantes com a letra da música “song of the mouth” selecionada para o trabalho em sala, bem como proporcionar aquisição de novos conhecimentos promovendo debates relacionados com o tema trabalhado.

Os resultados almejados no artigo não eram apenas dados quantitativos, e sim qualitativos que exprimissem o real sentimento dos alunos e alunas frente aos conteúdos exigidos. Portanto, foi desenvolvido um resumo detalhado das atividades pedagógicas envolvendo música, ensino e seu alcance na evolução desses estudantes, promovendo em seguida discussões que despertassem o senso crítico.

Com a intenção de retratar a relevância dos métodos trabalhados, a autora apresenta um panorama do contexto trabalhado, afirmando que seu embasamento teórico na construção do artigo culminou em resultados favoráveis. Por conseguinte, os resultados foram organizados nos seguintes tópicos.

- I. Vocabulário: Os alunos e alunas aprimoraram seus vocabulários buscando adquirir novas expressões nas músicas trabalhadas em sala de aula.
- II. Dimensão cultural: A interação com outra cultura apresentou aos alunos e alunas, que os aspectos culturais podem ser diversos, contudo sempre existirão semelhanças contextuais entre eles.
- III. Pronúncia: a fala aprimora-se devido à prática constante de escuta das músicas, pois auxiliam na memorização dos conteúdos.

Os resultados apresentados estabeleceram, segundo a autora, novos parâmetros que apontam como fundamental o uso da música na sala de aula de língua estrangeira voltado para a prática de escuta, pois o perceptível aprimoramento das habilidades de escuta (*listening*) reforça a significância desse recurso didático. De acordo com o artigo, corroborando estudos

anteriores, o uso da música auxilia no aprendizado e propõe abordagens que explorem o pensamento crítico dos alunos, estabelecendo uma nova cultura de ensino aos professores e suas práticas pedagógicas.

Dessa forma, a relevância das músicas como recurso didático orienta os educadores para o entendimento contextual dos alunos e alunas no ensino de idiomas, abarcando, assim, seus gostos pessoais. Portanto, seu alcance proporciona novos horizontes de possibilidades de compreensão do processo de ensino e aprendizagem.

### **2.3 - Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach (PALACIO; CHAPETÓN, 2014)**

Relacionando o conceito do entendimento contextual com as práticas de ensino de língua estrangeira voltadas para o aprimoramento das relações entre professores e alunos, o artigo *Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach* apresenta a vivência dos alunos na disciplina de inglês de uma escola pública.

Os autores Nilsen Palacios e Claudia Marcela Chapetón apoiam-se na fundamentação que destaca o conceito de que, a partir do uso da música em sala de aula, cria-se um elo de autenticidade com o contexto social, promovendo, assim, uma desenvoltura espontânea dos alunos perante assuntos trabalhados (GUEVARA; ORDONEZ, 2012). Eles também sustentam a ideia de que a aquisição de novos conhecimentos proporciona uma visão crítica tornando os alunos mais sociáveis e críticos Baynham (1995) e Pennycook (2014).

Dessa maneira, o artigo objetiva apresentar a importância da música no ensino de língua estrangeira, enaltecendo os elementos culturais e sociais que auxiliam no processo de aprendizagem. Segundo os autores, a utilização das músicas trabalhadas em sala de aula teve o intuito de familiarizar o contexto social pelas letras, aproximando, assim, os alunos e alunas dos conteúdos exigidos nas aulas. Criar-se assim, um elo de autenticidade com contexto social e o espaço de ensino, auxiliando nos assuntos de forma espontânea e prazerosa (GUEVARA; ORDONEZ, 2012).

Além de trabalhar o aprimoramento, a proposta dessa análise, visava também a transformação do ambiente de ensino em um espaço democrático e de interação entre professores e alunos. A preocupação em estabelecer uma abordagem atraente que propiciasse esse sentimento era um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento da proposta de ensino. Nesse sentido, Pennycook (2004, p. 13) afirma que “uma abordagem crítica de ensino da

língua precisa se concentrar em questões contextuais olhando para transformação da situação atual”.

A concretização desse espaço de ensino em um local de ampla convivência encontrou nas músicas um recurso essencial no aprendizado de outro idioma, principalmente no contexto de escola pública. A utilização da música na compreensão do autor apresenta um ambiente que aponta para a necessidade de reforçar o conceito de escola democrática adotada por Paulo Freire, que trabalhava a participação e o diálogo entre indivíduos.

Visando essa participação mútua, os processos metodológicos utilizados focariam nas respostas dos alunos, de modo que os dados coletados através de questionários, entrevistas e trabalhos produzidos, pudessem fornecer subsídios que reforçasse o trabalho das músicas em sala de aula. A preocupação de compreender o contexto contribuiria para o desenvolvimento das práticas de ensino envolvendo alunos e alunas e suas perspectivas de aprendizagem.

Objetivando o aprimoramento dos aspectos motivacionais e interacionais nas aulas de língua estrangeira, os autores organizaram as informações com base nos dados qualitativos, com a finalidade de observar as reações dos alunos e alunas frente às situações elaboradas pelos professores. Os métodos utilizados para essa coleta foram através de entrevistas, visto que promoveram uma desenvoltura mais motivadora.

Utilizando os métodos já mencionados, o artigo apresentou resultados que corroboraram a proposta estabelecida pelos autores referente ao uso de músicas que familiarizavam o contexto extraescolar. Para uma melhor compreensão, os resultados foram segmentados por aspectos, de modo que pudessem fortalecer a compreensão total desse trabalho.

- Aspecto motivacional: Os estudantes tiveram respostas positivas e mostraram um interesse maior pelo assunto e afirmaram estarem mais motivados para as aulas de língua estrangeira. Além de motivá-los para o aprendizado, os estudantes também trabalharam assuntos nas letras que desenvolvessem um melhor senso crítico sobre fatos existentes no contexto em que estão inseridos.

- Aspectos gramaticais: As músicas trabalhadas, auxiliaram os estudantes no entendimento de novas palavras e expressões aprimorando o vocabulário e principalmente a pronúncia devido a prática de escuta.

- Aspectos interacionais: Ao trabalharem os assuntos através das músicas o professor pode ter uma melhor aproximação com os estudantes, de forma que a interação entre eles tivesse um amadurecimento considerável.

Pelos resultados obtidos com o trabalho, o artigo colaborou para o fortalecimento dos laços entre o trabalho didático nas escolas e a vivência diária dos alunos. Portanto, a ótica dos autores sobre a proposta desenvolvida nas aulas de língua estrangeira com a utilização de músicas, proporcionou a compreensão de unificar o conhecimento prévio dos estudantes com os conteúdos curriculares visando a aproximação entre ambos e o encorajamento no aprendizado de outro idioma. Nessa perspectiva de ensino, podemos perceber que outros espaços de pesquisas despertam a preocupação de estudar aspectos essenciais que contribuam para o aprendizado de outro idioma.

#### **2.4 - Teachers' Beliefs on Foreign Language Teaching Practices in Early Phases of Primary Education: A case study (CANER; SUBASI; KARA, 2010)**

Aprofundando o debate sobre os elementos que contribuem para o ensino de idiomas e refletindo sobre qual o período oportuno de iniciar o aprendizado, o presente artigo estuda os aspectos relacionados às crenças e experiências dos professores referentes as práticas didáticas com utilização de músicas no contexto do ensino de língua estrangeira nas primeiras fases do jardim de infância em escolas na Turquia.

As análises desenvolvidas pelos autores sustentam-se nas afirmativas de que 50% das habilidades inatas podem ser desenvolvidas melhor antes dos 8 anos e 30% após Vos (2004) Muro e Kottman (1995). Esse estudo aponta também para a necessidade de proporcionar didáticas e espaço adequado, de modo que auxiliem no encorajamento dos alunos no complexo campo do ensino de idiomas.

Nesse contexto desafiador, os professores atuam como entes transformadores no processo contínuo de aprendizagem, de maneira que sua performance em sala possa influenciar na evolução dos alunos e alunas. Nessa perspectiva, o artigo analisado debruça-se sobre o comportamento desses educadores no ensino de língua estrangeiras, focando nas didáticas utilizadas, vivências e expectativas de aprendizado.

Assim, os fatores psicológicos, filosofia de ensino, bem como a desenvoltura dos alunos nessa fase inicial e estudos analisados sobre as crenças dos professores foram os elementos essenciais que esse estudo. Segundo o artigo, a filosofia de ensino trabalhada implica em um ambiente que forneça condições favoráveis aos alunos e alunas. A pesquisa

nesse ponto apoia-se nas afirmativas de pensadores como Piaget, e Vygotsky, apontando para uma didática que contemple a preocupação de uma proposta de ensino eficaz na educação infantil que estimule os estudantes em suas capacidades.

As práticas de ensino que visam estimular as capacidades inatas dos alunos encontram no uso de músicas um suporte fundamental para o trabalho dos professores nessa primeira do ensino fundamental. Segundo os autores, o desenvolvimento das habilidades exigidas para o aprendizado de outro idioma precisaria ser trabalhado de forma exultante.

À vista disso, as músicas relacionadas às atividades educacionais promoveriam uma interação mais afetiva, reforçando, assim, a relevância de trabalhar os conteúdos sem forçar os estudantes a aprender. Nessa perspectiva, Ellis (1985) nos explica que “se as crianças não estão prontas para aprender, ou não mostram qualquer interesse, os professores não devem forçar a criança a aprender novas habilidades” (*apud* CANER, e SUBASI, 2010, p. 64).

Por esse entendimento, as atividades precisariam ser elaboradas de forma simples e objetiva, de forma que fossem trabalhadas a ludicidade nos conteúdos, colaborando com o amadurecimento dos alunos nas fases iniciais de aprendizagem. Nesse cenário, os professores são analisados sobre suas práticas e crenças referentes ao uso de música na sala de aula.

Na perspectiva de construir um bom entendimento sobre o assunto, os procedimentos metodológicos estabelecidos para análise desse cenário focaram nas respostas dos professores referentes as crenças, bem como a própria vivência de ensino, de modo que as informações coletadas pudessem esclarecer todo o processo de análise. A elaboração de questionários, entrevistas e análises de vídeos gravados, deram subsídios necessários, de forma que retratassem o pensamento real dos professores.

No intuito de desenvolver elementos precisos, os autores basearam-se em outros formatos de coleta de dados, reunindo informações sobre as crenças dos professores frente as práticas de ensino de língua. Os vídeos gravados deram uma dimensão das relações em sala de aula retratando a desenvoltura das professoras e a interação entre alunos.

Na composição desse processo, duas professoras foram selecionadas e intituladas de professoras A e B. Com idades variando entre 29 e 33 anos, com mais de 5 cinco anos de profissão em sala de aula, elas retrataram a vivência com os alunos, materiais didáticos e expectativas, enaltecendo os resultados obtidos referentes à utilização de música nas aulas de língua estrangeira.

De acordo com as informações coletadas, jogos e brincadeiras estavam associados a utilização da música, auxiliando no controle da aula perante os alunos e alunas, tendo em vista a inquietude que a fase inicial proporciona. A postura adotada pelas professoras teve uma

influência positiva, pois a pró-atividade na condução das aulas junto as atividades lúdicas possibilitou uma interação maior.

As experiências relatadas por elas afirmaram que as músicas, além de terem proporcionado aulas mais participativas, desenvolveram uma interação mais afetiva entre professores e alunos. Segundo relato das professoras, os alunos e alunas apresentaram respostas exultantes as práticas abordadas em que foi perceptível o grau de felicidade deles diante da didática trabalhada. Nos relatos obtidos, as crianças desenvolveram a responsabilidade de estudar mesclada ao prazer de brincar com os conteúdos devido ao uso da música. A proposta em encorajá-los implicou no aprimoramento das habilidades necessárias para o ensino de línguas estrangeiras.

Dando sequência as informações obtidas, os alunos apresentaram uma melhora significativa na pronúncia, tendo em vista que o foco eram atividades com músicas levando ao aprendizado de novas expressões, enriquecendo o vocabulário deles. As outras habilidades de leitura e escrita foram também trabalhadas por artefatos como brinquedos e desenhos que auxiliaram no desenvolvimento deles.

As experiências retratadas pelas professoras no artigo mostraram a importância do uso da música auxiliando atividades lúdicas nas fases iniciais do ensino fundamental. Com base nas análises, os autores apontaram para a necessidade de implementação de novos ramos de pesquisas que problematizem as práticas de ensino de língua estrangeira, de maneira que foquem no aprimoramento das relações entre professores, alunos e práticas de ensino.

## **2.5 - Trends in German Hip Hop Music and Its Usefulness for the Classroom (SCHMIDT, 2008)**

Objetivando estudar novas categorias musicais que contribuam com as práticas de ensino, o presente artigo analisa o estilo hip hop como recurso pedagógico nas aulas de alemão, utilizando temas históricos, de modo que auxiliasse no aprendizado dos alunos e alunas trabalhando o vocabulário e o desenvolvimento de uma consciência crítica, bem como a motivação pelo aprendizado.

Na construção desse estudo, o autor Johannes Schmidt fundamenta-se nos estudos sobre as músicas de Xavier Naido, tendo como suporte as análises de Michael Putnam e Michael Stepper sobre os aspectos que afirmam a importância do estilo hip hop na perspectiva de ensino relacionando o aprendizado de idiomas com aspectos históricos e sociais.

Na afirmação do estilo hip hop como recurso didático, Putnam (2008) descreve a importância do estilo pela popularidade com o público jovem da Alemanha, bem como a identificação desse público com as letras que transmitem melodias diferenciadas. Quanto ao aspecto melódico, Schmidt (2008) nos explica que usou “o termo “rap” para aquelas músicas em que a ênfase é colocada na língua rítmica (rap) ao longo de uma trilha sonora que salienta modelos e batidas” (p. 46). Dessa forma, o estilo hip hop é concebido no artigo como recurso essencial para o ensino de línguas no contexto de escola de ensino médio, tendo em vista a faixa etária dos alunos e alunas.

As fundamentações citadas que dão sustentação ao autor reforçam a importância do estilo musical na prática de ensino, contudo retratam dificuldades de interpretação em alguns temas propostos por Xavier Naido no estudo de Walpuski (2008). As influências bíblicas em suas músicas são compreendidas por críticos como exagero, apresentando assim, uma forte tendência cristã que segundo Walpuski foge da proposta de ensino.

Avesso às críticas, o autor enfatiza a capacidade de Xavier Naido em mesclar os temas bíblicos, apossando-se de simbolismos religiosos, de maneira que estimulasse o senso crítico nos alunos e alunas. As variedades de significados nessas composições são reverberadas, afirmando, assim, as qualidades do estilo em desenvolver a curiosidade no público jovem, assim, é descrito que:

No final, Walpuski admite que as músicas de Naidoo são úteis para discussões, algo com o qual eu concordo, especialmente aqui no sudeste dos Estados Unidos, onde nossos alunos muitas vezes mostram um forte interesse no cristianismo e regularmente perguntam sobre a fé dos jovens alemães. (SCHMIDT, 2008, p. 6)

Nessa perspectiva, Putman retrata uma síntese da importância da utilização dentro da sala de aula corroborando com o trabalho do autor. Segundo Ele, o estilo oferece aos alunos uma forma de pensamento que trabalhe a crítica aos modelos da sociedade, bem como conectar os alunos e alunas aos aspectos sociais de outras culturas.

As influências e diversidades de interpretações das músicas forneceram subsídios que contribuíram para afirmação do estilo hip hop como instrumento pedagógico. Em termos práticos, as vantagens da utilização dessas músicas são descritas no aprimoramento da pronúncia, vocabulário e a produção de debates entre alunos e alunas. Mesmo sendo enaltecida como um recurso de aprendizagem, algumas advertências são direcionadas para a linguagem inserida nas letras que precisariam na visão do autor ser excluídas evitando, assim, má influência no comportamento dos alunos e alunas.



No intuito de trabalhar o tema de forma eficaz, o autor optou por métodos, utilizando recursos que atraíssem a atenção dos alunos. Através de um videoclipe com o estilo *hip hop* retratando a história da Alemanha de 1945 até 1990, os alunos e alunas puderam ter a noção de eventos sociais importantes. A elaboração de atividades seguiria o propósito, segundo o autor, de levantar opiniões que promovesse debates que trabalhassem novas visões de mundo.

Procurando contemplar os aspectos citados, as atividades foram desenvolvidas, de maneira que seguissem os critérios de pré-escuta, escuta, e pós-escuta, no intuito de que a preocupação com desenvolvimento do processo adotado lograsse êxito. Assim, o trabalho de aquecimento teve duração de cinco minutos, fornecendo informações essenciais para que os estudantes produzissem respostas sobre temas abordados e iniciassem as primeiras discussões entre eles. Familiarizados com o tema, os alunos puderam assistir ao videoclipe com aproximadamente trinta minutos de duração, retratando os eventos históricos da Alemanha.

Seguindo a ótica da valorização do resgate histórico pelas músicas, o artigo descreve as atividades como facilitadores de debates propositivos que focavam não só o trabalho crítico, como também na valorização da cultura germânica. Além disso, as atividades na prática de escrita promoveram o enriquecimento do vocabulário dos alunos e alunas, pois eles puderam perceber várias expressões que não faziam parte do cotidiano deles.

Por fim, o autor sintetiza o artigo enaltecendo os resultados práticos relacionados a interação com o ambiente, motivação em aprender outros conteúdos, e construção do pensamento questionador. Estes aspectos ganharam notoriedade em virtude do espaço favorável promovido pelo estilo *hip hop* como recurso didático. A eficácia desse método envolvendo esse estilo musical familiarizou os alunos e alunas aproximando os contextos vivenciados tornando as atividades de ensino mais espontâneas.

## **2.6 - Using Songs As Audio Materials In Teaching Turkish As A Foreign Language (KESKIN, 2011)**

Reforçando o conceito estabelecido nos artigos anteriores sobre a utilização da música como recurso didático, a autora Funda Keskin objetiva nesse estudo apresentar os benefícios desse recurso nas aulas da língua turca, bem como apontar advertências sobre os limites de sua utilização. Assim, o trabalho direcionado para prática de escuta tinha a pretensão em aprimorar as relações entre alunos, alunas e professores, tal como encorajar na aprendizagem frente à complexidade que as línguas estrangeiras apresentam.

Para tanto, o embasamento que daria respaldo a autora vem de afirmativas de pesquisadores que analisam as músicas utilizadas nas atividades por intermédio de vídeos e áudios na sala de aula. Dessa forma, a base de suas premissas é desenvolvida por Çakır (2006), Tarcan (2006), Lo e LI (1998) que compreenderam como as músicas proporcionam informações que auxiliam nas habilidades necessárias ao processo de aprendizagem de língua estrangeira, apontando fatores benéficos que modificam o ambiente de ensino.

Essa preocupação com o espaço de ensino era vislumbrada como um fator essencial para trabalhar a motivação com os alunos e alunas. Para isto, a seleção de didáticas específicas com músicas implicaria em bons resultados que contemplassem as relações e aquisição de novos conhecimentos. Segundo Keskin (2011, p. 379), o trabalho com as músicas nesse contexto, “(à) luz do ponto de vista dos estudantes, pode-se dizer que as músicas divertem os estudantes; elas reduzem o nível de tédio existente no ensino da língua comum e aumenta o entusiasmo dos estudantes para o estudo”.

Construir um ambiente que englobe esses aspectos exige métodos que sejam adequados para o desenvolvimento desse trabalho. Assim, a metodologia desenvolvida estabeleceria que as seleções das músicas fossem feitas minuciosamente, evitando, assim, músicas populares com letras de cunho pejorativo. Dessa forma, a proposta pedagógica estaria preservada, de maneira que os alunos e alunas pudessem introduzir as letras sem levantar preocupações aos professores. Para a autora é de fundamental importância compreender o que são músicas adequadas, ou não para prática pedagógica, pois a memorização não está na classificação das músicas. Sendo assim, foca em trabalhar músicas que tenham uma fácil memorização, contribuindo para um bom aprendizado.

Por outro lado, os professores são orientados a não tornarem as aulas de línguas com músicas em algo repetitivo e monótono, pois as repetições exacerbadas podem tornar as aulas entediantes.

Levando em conta essas orientações, os processos metodológicos envolvendo a utilização da música foram direcionados no intuito de proporcionar a evolução das habilidades dos alunos e alunas, bem como visar a preocupação com o exagero das repetições nas aulas. Dessa forma, os vídeos apresentados nas aulas seguiram a orientação de primeiramente familiarizar os alunos e alunas para, então, dar sequência aos próximos passos. Essas atividades são denominadas no artigo de pré-escuta, escuta, e pós-escuta.

As atividades de pré-escuta tinham por finalidade familiarizar os alunos e alunas com os conteúdos apresentados, facilitando o entendimento dos temas sugeridos pelos professores. Essa fase preparatória é enfatizada por Keskin (2011), afirmando que “de acordo com

Davenellos (1999), o objetivo desta etapa é preparar os alunos para um tópico gramatical, educacional e psicológico” (p. 380).

As atividades com a própria escuta, e repetições, tinham o propósito de possibilitar a memorização das expressões, auxiliando os alunos no aprimoramento das habilidades exigidas para o aprendizado da língua. Nesta fase, algumas partes eram retiradas no intuito de serem atribuídas aos conteúdos gramaticais focando na pronúncia.

Na pós-escuta, os trabalhos desenvolvidos nas fases anteriores dariam informações suficientes para que os alunos pudessem trabalhar atividades de fala, leitura e escrita, bem como iniciar processos de conversação com outros colegas de sala. Essas atividades foram relatadas no artigo como preponderantes na finalização das práticas, que, segundo a autora, apresentaram os resultados esperados.

As informações sobre o trabalho desenvolvido apresentaram resultados práticos e perceptíveis na visão da autora. Os alunos aprimoraram as habilidades de escuta, bem como vocabulário envolvendo questões gramaticais. Além disso, o trabalho de motivação no aprendizado foi observado, apresentando uma melhor desenvoltura dos alunos. A interação entre eles e o desenvolvimento do senso crítico devido aos temas propostos foram alcançados pela proposta trabalhada.

A ideia trabalhada no artigo apresentou de forma detalhada a didática com o uso de músicas de forma que envolvesse as principais habilidades. Contudo, a autora focou na proposta motivacional e a observação do ambiente como espaço essencial para a realização das atividades propostas.

## **2.7 - Web-Based Music Study: The Effects of Listening Repetition, Song Likeability, and Song Understandability on EFL Learning Perceptions and Outcomes (BEASLEY, 2008)**

Tomando como foco a preocupação com o espaço de ensino dos alunos e alunas, a perspectiva dos autores Robert E. Beasley e Yuangshan Chuang direciona a atenção para a utilização de músicas visando a transformação das relações entre professores e alunos. Assim, o presente artigo tem como objetivo apresentar como o trabalho com músicas no ensino de língua estrangeira pode modificar o ambiente de ensino enfatizando no conhecimento empírico e seus resultados.

Para o desenvolvimento do artigo, os autores baseiam-se na afirmação de que as músicas proporcionam um aprendizado de forma natural, aprimorando, assim, as habilidades dos estudantes, Lems (2001). Eles também sustentam a ideia de que a utilização das músicas

auxilia na compreensão de novas expressões e enriquecimento do vocabulário, Milano (1994) e Lynch (2006). A pretensão dos autores em tornar o espaço da sala de aula em um local agradável, direciona a responsabilidade dos professores para as escolhas de músicas que sejam agradáveis e de fácil compreensão.

Os procedimentos metodológicos elaborados pelos autores na construção desse artigo, deu-se pela coleta de informações de 196 estudantes Taiwaneses que através de pesquisas quantitativa, qualitativa e questionários fornecessem os dados necessários para essa análise.

Seguindo o procedimento, o artigo segmenta as técnicas de coleta de dados informando os propósitos de cada seção. No intuito de organizar melhor os dados e criar um cronograma que facilitasse a compreensão dos leitores, um site intitulado *Learning English Through Listening to Music* foi produzido para proporcionar um panorama do contexto trabalho.

Por conseguinte, os autores explicitam a preocupação com a utilização das práticas em sala de aula com as músicas, refletindo, assim, como as repetições de músicas agradáveis e de fácil compreensão podem influenciar no ambiente de aprendizado. Para isto, focam na percepção dos alunos dentro desse cenário, e consequentes os resultados produzidos pelos aprendizes Taiwaneses.

O que foi relatado pela metodologia no artigo proporcionou aos leitores a compreensão de que as músicas não precisariam ser apenas agradáveis, ou de fácil compreensão, pois o êxito dependeria da postura do professor e a didática empregada na sala de aula.

Dando sequência aos procedimentos metodológicos, seis músicas foram selecionadas, de forma aleatória, com o foco na cultura estadunidense, considerando as variações referentes aos estilos e temas abordados. A seguir, estão as músicas selecionadas utilizadas nos procedimentos didáticos: a) *More Than Money*, b) *Seeds of Time*, c) *There Go I*, d) *A Rose by Any Other Name*, e) *Risky*, f) *The King of Cyberspace*.

Dessa forma, o trabalho com essas músicas, envolvendo os 196 estudantes Taiwaneses, apresentou resultados no que se refere ao trabalho de motivação do aprendizado. A correlação com as músicas e o aprimoramento das habilidades também foi observada e demonstrada nos diagramas desenvolvidos no artigo, facilitando a visualização dos resultados.

Os resultados obtidos apontaram para uma elevação no fator motivacional em virtude dos métodos apresentados. A concretização desse estudo proporcionou uma visão ampla sobre as possíveis crenças e verdades na utilização de músicas nas aulas de idiomas, bem como apresentou as razões práticas do seu trabalho, promovendo para os estudantes um ambiente agradável de aprendizagem e interação.

As análises nesse artigo, bem como nos anteriores, apresentou uma comunicação padrão estabelecida pela ótica dos autores, pois todos focavam na transformação do ambiente de ensino, visando práticas que envolvam músicas como recursos facilitadores nas salas de aula de língua estrangeira. Nas experiências retratadas, os autores apontaram a necessidade de criar novos paradigmas de ensino que proporcionem o prazer em aprender e ao mesmo o respeito aos conteúdos programáticos. Portanto, ter mesclado esses dois aspectos reforçou a importância da utilização da música no contexto de ensino de língua estrangeira.

## **2.8 - Articulando e discutindo os artigos analisados**

As análises desenvolvidas sobre os sete artigos apresentaram uma gama de significados positivos que foram fundamentais na compreensão da relação entre músicas, vivência de professores, alunos e os elementos como didáticas, ambientes de ensino e contextos sociais. Essa união de forças aprimorou a visão dos educadores resultando em pesquisas voltadas para a aquisição de novos conhecimentos no campo de ensino das línguas estrangeiras.

Na resultante dessa união, os sete artigos apresentaram aspectos relacionados a motivação, trabalho da consciência crítica, crenças dos professores, resgate de temas históricos e interação no ambiente de ensino envolvendo alunos e professores. Nessas análises, as peculiaridades de cada autor foram consideradas favorecendo a organização das semelhanças e diferenças de objetivos, fundamentações, métodos e resultados.

As nuances nesses artigos, convergiam para uma preocupação padrão que focavam na motivação, compreendendo que o estímulo de forma agradável era necessário para o enfrentamento das possíveis dificuldades de aprendizado no ensino de idiomas auxiliando outros aspectos nas práticas de ensino. Desta maneira, os procedimentos metodológicos foram direcionados para contribuir na construção de um espaço propício para a prática de ensino sem que existissem as preocupações pela obrigação em aprender.

Na proposta estabelecida sobre esse espaço harmônico, as práticas de ensino como já mencionadas apresentaram pontos convergentes e divergentes. Assim, torna-se essencial descrever e organizar os artigos no intuito de mostrar como cada pensamento exposto contribuiria para novas possibilidades de ensino.

Dos trabalhos analisados com o foco motivacional, *Teachers' Beliefs on Foreign Language Teaching Practices in Early Phases of Primary Education: A case study* diferencia dos outros seis artigos, em virtude da faixa etária trabalhada que focava nas fases iniciais de

alunos e alunas do jardim de infância. Assim, a abordagem estabelecida e as atividades lúdicas procuravam facilitar o envolvimento dos alunos e alunas nas aulas de língua estrangeira. Semelhante nos outros artigos, o aspecto motivacional foi desenvolvido, de maneira que a evolução da aprendizagem na visão dos professores implicaria em uma participação mais efetiva nas aulas.

A primeira etapa trabalhada estabeleceu uma correlação de forças com outros aspectos que influenciariam nos processos seguintes, pois ao motivá-los, a participação junto as atividades auxiliaria no aprimoramento do vocabulário e pronúncia. Desse modo, abre-se uma reflexão sobre como os professores estão motivando os alunos e alunas nas aulas. Portanto, o diferencial nesse estudo é o objeto de pesquisa que não foca apenas nos estudantes, mas dá uma ênfase nos professores com suas práticas e crenças sobre o uso de músicas como recurso didático nas aulas de língua estrangeira.

Já num universo mais complexo que se trabalha a consciência crítica, os artigos *Looking Back: Teaching Landeskunde With Liedermacher Songs*, e *Trends in German Hip Hop Music and Its Usefulness for the Classroom* optaram por analisar músicas mesclando vocabulário, pronúncia e temas de resgate históricos sociais. Nessa perspectiva, as análises apresentaram expressões antigas que contribuíram para a discussão nos temas abordados e aquisição de conhecimento. Essa proposta foi possível, devido as músicas que envolviam eventos históricos da Alemanha. Assim, a união de prática didática e eventos reais auxiliaram os autores no trabalho de construção de pensamentos mais questionadores.

Na fundamentação das propostas, os autores levantam pontos distintos na construção dos artigos, pois estabelecem suas próprias técnicas de embasamento. Richard Rundell analisa no artigo *Looking Back*, os compositores e suas músicas dentro do tema Liedermacher, que traduz um período difícil na Alemanha referente a produção artística, assim, as músicas por esse tema dão o suporte necessário para o conhecimento social da época. Já o autor Johannes Schmidt no artigo *Trends in German Hip Hop Music*, fundamenta-se no estudo de Putnam, sobre as músicas de Xavier Naidoo que utiliza do estilo hip hop com a mesma proposta de compreensão de aspecto histórico e social.

Outros autores criaram abordagens semelhantes, de modo que focassem mais no contexto social dos alunos e alunas. Dessa maneira, os artigos *Learning a Second Language Through Music*, e *Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach* tiveram suas análises propondo um elo entre a vivência cotidiana extraescolar e os conteúdos didáticos através de músicas que pudessem proporcionar uma participação mais produtiva nas aulas de idiomas de nível médio.

As letras trabalhadas em ambos artigos tinham o propósito de tornar as aulas mais participativas, pois os elementos de cunho histórico social propunha inquietar o pensamento, produzindo, assim, debates enriquecedores para a construção do senso crítico. Por conseguinte, a percepção nas análises nesses artigos apresentou uma evolução na postura dos estudantes em virtude das indagações provocadas pelos temas abordados, direcionando os leitores e principalmente professores, a produzirem práticas semelhantes que procurem aproximar mais a escola da vivência urbana.

Apoiando-se no elemento referente ao espaço de ensino, bem como o encorajamento, o artigo *Web-Based Music Study: The Effects of Listening Repetition, Song Likeability, and Song Understandability on EFL Learning Perceptions and Outcomes* sustenta a proposta de um aprendizado mais espontâneo. Por esse entendimento, as músicas nas aulas acolheriam os alunos e alunas num espaço de ensino agradável, de forma que as regras não implicariam em uma obrigação por aprender.

Por essa ótica, os autores apresentaram resultados significativos que mostraram o aprimoramento das habilidades referentes ao vocabulário e pronuncia nas aulas de língua devido a essa liberdade proporcionada pela didática envolvendo músicas. Eles compreendem que a repetição implica na evolução da pronuncia tornando quase que um padrão nas aulas de idiomas.

Seguindo os mesmos propósitos que focam nos aspectos primordiais para o aprendizado de idiomas, o artigo *Turkish As A Foreign Language* constrói seu estudo direcionado para atividades com músicas através de vídeos, de maneira que transformasse o ambiente de ensino em espaço mais atrativo, tornando assim, o aprendizado de língua estrangeira uma forma mais aprazível.

Por conseguinte, os procedimentos trabalhados encontraram semelhanças nos artigos *Looking Back: Teaching Landeskunde With Liedermacher Songs*, e *Trends in German Hip Hop Music and Its Usefulness for the Classroom*, pois ambos reforçaram a utilização de vídeos como um recurso auxiliador das propostas desenvolvidas por eles.

A visão desses autores sobre atividades com músicas utilizando vídeos, começa a estimular pesquisas no intuito de compreender como esse recurso pode de fato transformar o espaço de ensino em um local mais interativo para o aprendizado de idiomas. É afirmado pelos resultados obtidos, que pela escolha de vídeos e músicas as habilidades, bem como a interação entre alunos, alunas e professores fluem de forma mais espontânea.

As semelhanças nos resultados sugerem um olhar mais analítico desse recurso que vem sendo estudado por educadores, como perspectiva de multiletramentos nos processos de

ensino. Dentro dessa perspectiva, os vídeos são entendidos como multimodais, pois envolvem uma variação de conhecimentos como sons, gestos e imagens (NASCIMENTO; BEZERRA; HERBELE, 2011). As narrações inseridas nessas mídias constroem novas visões dando suporte para o trabalho proposto por esses autores.

É significativo ter consciência de adequar métodos de ensino que cooperem com aspectos na aprendizagem de idiomas. Adaptar esses métodos, de forma que contribuam com a realização do processo nas aulas de idiomas, foi uma precaução explicitada pelos autores. Assim, utilizar músicas, seja por vídeos, ou outros recursos, implica em ter cautela e sabedoria para proporcionar aos alunos e alunas, momentos exultantes dentro das salas de aula.

Tais explicitações correlacionadas entre os artigos foram de grande relevância para a compreensão de uma série de ganhos promovida pela utilização de músicas nas aulas de língua estrangeira. A diversidade de metodologias e objetivos apresentaram resultados favoráveis, apontando aprimoramentos nas habilidades essenciais para o aprendizado de idiomas nos alunos e alunas. Os autores mostraram formas peculiares na construção desses artigos, mas tinham uma comunicação padrão no que se refere a relevância de expandir a prática com músicas nas aulas de línguas estrangeira.

A influência positiva da música como recurso didático é perceptível nos resultados já citados pelos autores no que tange a desenvoltura dos alunos e alunas referente à motivação no aprendizado e interação com o ambiente de ensino. Contudo, tais contextos alertam nossos professores sobre que práticas estão sendo usadas nas nossas aulas de idiomas.

O que se propõe nesse estudo é um olhar não do que já é enaltecido nos artigos, pois as experiências relatadas mostram a relevância da música no ambiente de ensino. O que se provoca nesse trabalho é a reflexão sobre a utilização que os professores fazem da música nas aulas de língua estrangeira e os recursos utilizados no nosso cotidiano. Transcender os estudos acadêmicos, de maneira que possamos sair das análises ideológicas nos direciona para a realidade vigente das aulas de idiomas.

Refletir nesse caso implica em criticar os formatos atuais, apontando assim, soluções que substituam, ou realcem as práticas tradicionais. A música aqui conceituada é mais que um recurso didático, pois nos cenários analisados pelos autores torna-se um simbolismo da criatividade e pró-atividade.

Dessa forma, é significativa a inquietação em produzir novas possibilidades de aprendizagem tomando como exemplo, a utilização de música nas aulas de língua estrangeira. Por mais que os estudos desenvolvidos apresentem resultados almejados, as músicas não são



as únicas ferramentas facilitadoras na aprendizagem. Dessa maneira, propor novos recursos que foquem no aprimoramento das relações interescolares e extraescolares é fundamental na construção de novas didáticas que possam sempre vislumbra o espaço de ensino em um local de aprendizado harmônico.

Considerando a prática docente, gostaria de destacar que dois artigos tiveram uma identificação e um impacto profundo com a realidade encontrada nas nossas escolas públicas. *Learning a Second Language Through Music* e *Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach* tiveram suas análises propondo um elo entre a vivência cotidiana extraescolar e os conteúdos didáticos através de músicas. Dessa maneira, encontrou-se nesses artigos uma identificação com nossa realidade em virtude da preocupação com a situação de desmotivação dos alunos por aprender outro idioma, bem como a ausência de espaços de ensino atrativos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho constitui análises sobre a relevância da música como ferramenta didática nas aulas de língua estrangeira. Pelos estudos desenvolvidos foi possível ter a noção da complexidade de sua utilização, tal como compreender melhor o ambiente da sala de aula como um lugar de vários aspectos culturais referentes a comportamentos e sentimentos dos indivíduos participantes do processo de ensino. Dessa maneira, segundo os estudos analisados, o uso de músicas nas aulas de idiomas teve um papel preponderante no aprimoramento das habilidades exigidas para o aprendizado dos alunos. De acordo com os autores, pela utilização da música como recurso didático nas aulas, novas possibilidades de compreensão dos conteúdos surgem e a interação entre professores e alunos tende a se fortalecer.

Dentre os resultados do presente estudo, vale destacar o fato de que, dos setes artigos analisados, apenas dois foram direcionados para o contexto de escolas públicas, o que sinaliza a necessidade de maior atenção para esse contexto de ensino específico, entendendo que todos os cenários precisam ser considerados.

Dessa forma, fica aqui sugerida a relevância de desenvolver pesquisas com o uso da música no cenário de escolas públicas, de maneira que os elementos encontrados possam ser analisados e direcionados para o aprimoramento das relações envolvendo os protagonistas no cenário de ensino de línguas estrangeiras. Além disso, os autores levantam a preocupação sobre o emprego de músicas nas aulas, tendo em vista seu alcance sobre a vivência social dos alunos. Por conseguinte, o planejamento didático com a música tinha como proposta aprimorar o conhecimento mesclando com a vivência social de professores e alunos, apontando para novas perspectivas de ensino.

Assim, as práticas de ensino envolvendo músicas e sua eficácia, focando em novas perspectivas de compreensão nos alunos, também dependem da postura do professor diante desse recurso didático, bem como de sua condução das atividades nas aulas. Tais aspectos são observados e relatados pelos autores como advertência para o aprimoramento da experiência em sala de aula.

Tais afirmativas, bem como advertências citadas acima acerca do uso da música no ensino de língua estrangeira, apoiam-se nos estudos dos autores que confirmam sua capacidade de relaxamento e motivação, principalmente entre jovens que encontram na música um elemento de compartilhamento de ideias e expressões culturais. Dessa forma, foi

possível elaborar atividades que despertassem o interesse pelo aprendizado de forma prazerosa.

Diante do exposto, faz-se necessário resgatar as perguntas de pesquisa que norteiam este estudo:

- 1) Como o trabalho com a música influencia na proficiência dos alunos na língua estrangeira?
- 2) A utilização da música promove melhor interação entre professores e alunos?
- 3) A música contribui para o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos?

O que se constatou a partir das análises dos artigos com a utilização da música afirma sua grande importância para qualificação do processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Nesse sentido, houve um aprimoramento das habilidades necessárias para o aprendizado de idiomas a partir do enriquecimento do vocabulário e da melhoria da pronúncia dos alunos (MURRAY, 2005). Além de desenvolver essas habilidades, o interesse por conhecer outras culturas aflorou em virtude dos conteúdos trabalhados nas músicas.

Dessa maneira, podemos afirmar que o uso desse recurso didático tem promovido novas possibilidades de conhecimento, pois as propostas estabelecidas neste estudo retratam as experiências de professores e alunos com músicas de forma exultante. Além disso, foi desenvolvida uma nova cultura nas relações entre ambos, de modo que velhos paradigmas que não acompanhavam as mudanças vigentes fossem substituídos por práticas mais interativas.

Nessa perspectiva interacional, a vivência dos alunos teve um papel significativo na aprendizagem, como destacado por Thomas (1993), pois aproximar os conteúdos didáticos com o prazer por aprender outro idioma fortaleceu o conceito de uma escola participativa. Assim, os professores são instigados a vislumbrarem o contexto social, no intuito de propor didáticas para que possam estabelecer um elo entre a vida social e o ambiente escolar.

Tendo como ponto de partida o contexto dos alunos e seus conhecimentos prévios, os professores elaboraram ações didáticas de maneira que estivessem associadas ao convívio diário deles, tal como trabalhar os conteúdos programáticos, estimulando, assim, as habilidades exigidas e a construção da consciência crítica. Assim, é constatado pelos autores que, com o uso da música e os temas abordados, os alunos se sentiram mais instigados para aprender e debater sobre assuntos relacionados a eventos sociais. A relevância do trabalho com a consciência crítica proposto pelos professores é compreendida sobre a perspectiva de estabelecer conexões entre saberes e significados (NICOLESCU, 2000). As músicas que envolveram temas relacionados a eventos sociais, bem como comportamento em geral,

desenvolveram o pensamento questionador, de maneira que produzissem discussões entre eles.

Reafirmando a relevância da música e o seu papel pedagógico, acredito que mais pesquisas sobre o papel da música como recurso didático devam ser desenvolvidas, no intuito de criar novas possibilidades de compreensão de sua utilização para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Assim, elaborar estudos que aprofundem a compreensão acerca do trabalho com músicas, direcionados ao entendimento contextual dos alunos, tal como trabalho da consciência crítica num contexto de diversidade atual, é significativo para aprimorar as relações nesse ambiente.

Podemos considerar que esse estudo provoca uma importante reflexão sobre as relações no cenário das escolas que trabalham com línguas estrangeiras, pois os relatos dos autores apontaram para a relevância de se promover uma cultura renovadora na forma de conduzir o processo de ensino. O foco nessas análises são as músicas como recurso didático, mas seu significado vai além de um recurso que trabalha o encorajamento dos alunos em situações adversas em sala de aula. Como afirmado pelos autores, o interesse de estudar outro idioma é sempre um grande desafio. Dessa maneira, os professores que conduzem o processo precisariam transformar as adversidades dentro da sala de aula em situações produtivas para os alunos.

Fica evidente, assim, a importância de se pensar e de colocar em prática outras formas de ensino que possam tornar os espaços mais atrativos, no intuito de reforçar a interação entre professores e alunos, a aquisição de novos conhecimentos e o trabalho de consciência cidadã de forma exultante. Nesse sentido, o presente trabalho representou uma rica oportunidade de reflexão, em virtude dos vários elementos citados nos artigos, levantando questionamentos pertinentes sobre as práticas vigentes com o uso de músicas nas aulas de língua estrangeiras nos contextos de escolas públicas, de idiomas, e faculdades.

Expondo a experiência como discente no período de 2010 a 2016, o que se percebe é uma ausência de práticas com a música mais profundas nas aulas, ou até uma disciplina que estimulasse o uso da música como recurso didático nas aulas de graduação. Portanto, é necessário que se abram oportunidades para tal prática e campos de pesquisa para a utilização desse recurso tão valorizado no contexto de ensino internacional, de maneira que contribua para uma aprendizagem mais significativa para alunos e alunas.

## REFERÊNCIAS

- BARRA, Alex Santos Bandeira. Uma análise do conceito de zona de desenvolvimento próxima. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 1, p. 765-774, 2014.
- BAYNHAM, M. **Literacy practices**: investigating literacy in social contexts. New York: Longman, 1995.
- BEASLEY, Robert; CHUANG, Yuangshan. Web-based music study: the effects of listening repetitions, song likeability, and song understandability on EFL learning perceptions and outcomes. **TESL-EJ**, v. 12, n. 2, 2008.
- BONA, Aline Silva de; DREY, Rafaela Fetzner. Piaget e Vigotsky: um paralelo entre as ideias de cooperação e interação no desenvolvimento num espaço de aprendizagem digital. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 2, n. 1, 2013.
- BREWSTER, Jean; ELLIS, Gail; GIRAD, Denis. **The primary English teachers' guide**. Harmondsworth: Penguin English, 2001.
- ÇAKIR, İsmail. The use of video as an audio-visual material in foreign language teaching classroom, **Tojet Oct**, v. 5, n. 4, 2006.
- CANER, Mustafa; SUBASI, Gonca; KARA, Selma. Teachers' beliefs on foreign language teaching practices in early phases of primary education: a case study. **Turkish Online Journal of Qualitative Inquiry**, v. 1, n. 1, 2010.
- COPETTI, Aline Aparecida Oliveira; ZANNETI, Adriane; CAMARGO, Maria Aparecida Santana. A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons. **Anais do XVI Seminário Interinstitucional de Pesquisa, Ensino e Extensão**, 2011.
- CUERVO, Luciene. Articulação entre música, educação e neurociência. **Anais do 7 SIMCAM**. Brasília: UNB, 2011.
- DAVENELOS, Antonis. Song. **English Teaching Professional**, n. 13, 1999.
- FREITAS, L.; MORIN, E.; NICOLESCU, B. Carta de transdisciplinaridade. In: NICOLESCU, B. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000, p. 177-81.
- GUEVARA, Diana Carolina; ORDOÑEZ, Cláudia Lúcia. Teaching English to very young learners through authentic communicative performances. **Colombian Applied Linguistics Journal**, v. 14, n. 2, 2012.
- HADLEY, Alice Omaggio. Research in language learning: toward communication and synthesis. **Research in language learning**: principles, processes, and prospects. Lincolnwood, IL: National Textbook Company, 1993.

JANZEN, T. B. Pistas para compreender a mente musical. **Revista Cognição e Artes Musicais**, v. 3, n. 1, 2008.

KESKIN, Funda. Using song as audio materials in teaching Turkish as a foreign language. **TOJET: The Turkish Online Journal of Educational Technology**, v. 10, n. 4, 2011.

LEMS, Kristen. **Using music in the adult ESL classroom**. 2001. Disponível em: <https://www.ericdigests.org/2002-3/music.htm>. Acesso em 07 de mai. 2017.

LIPMAN, M. **O pensar na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LO, Regina Suk Mei; LI, Henry Chi Fai. Songs enhance learner involvement. **English Teaching Forum**, v. 36, 1998.

LUND, R. J. A comparison of second language listening and reading comprehension. **The Modern Language Journal**, v. 75, 1991.

LYNCH, Larry M. **Using music to improve listening comprehension skills**. 2006. Disponível em: <http://www.language-learning-advisor.com>. Acesso em 07 de mai. 2017.

MARTINS, Erlene Teixeira. A música na escola. **Ensaio Pedagógico**, junho-2014.

MILANO, G. Teaching English through Broadway musicals. **Journal of the Imagination in Language Learning**, v. 2, 1994.

MURO, James; KOTTMAN, Terry. **Guidance and counseling in the elementary and middle schools**. Iowa: Brown and Benchmark, 1995.

MURRAY, K. Sarah Jane. Learning a second language through music. **Academic Exchange**, 2005.

NASCIMENTO, Roseli Gonçalves do; BEZERRA, Fábio Alexandre Silva; HERBELE, Viviane Maria. Multiletramento: iniciação à análise de imagens. **Linguagem & Ensino**, v. 14, n. 2, p. 529-552, 2011.

OMAGGIO, Hadley. Research in language learning: toward communication and synthesis. In H. Omaggio (Org.), **Research in language learning: principles, processes and prospect**. Lincolnwood: National Textbook Company, 1993.

PALACIO, Nilsen; CHAPETÓN, Cláudia Marcela. Students' response to the use of songs in the EFL classroom at the public school in Bogotá. **Gist Education and Learning Research Journal**, n. 9, 2014.

PAULUK, Ivete; SANTOS, Jacinta de Fátima. Proposições para ensino de língua estrangeira por meio de músicas. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/752-4.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2017.

PELIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lourdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelsy Teresinha Lubi; DOROCINSKI, Solange Inêz. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. **Rev. PEC**, v.2, n.1, p.37-42, 2012.

PENNYCOOK, A. Critical applied linguistics. In A. Davies & C. Elder (Orgs.), **The handbook of applied linguistics**. Oxford: Blackwell, 2004.

RIVERS, Wilga M. Comprehension and production in interactive language learning. **The Modern Language Journal**, v. 70, n. 1, 1986.

RUNDELL, Richard. Looking back: teaching Landeskunde with Liedermacher songs. **UP**, v. 41, n. 1, 2008.

SCHMIDT, Joahannes. Trends in German hip hop music and its usefulness for the classroom. **UP**, v. 41, n. 1, 2008.

SILVA, Elizabeth Ramos da. O desenvolvimento do senso crítico no exercício de identificação e escolhas de argumentos. **Rev. Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 3, n. 1, 58, 2003.

SOUSA, Érica Soares Brito. **Evasão em curso de inglês**: um estudo exploratório de suas principais causas. Dissertação de Mestrado. Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo. Mestrado Profissional em Administração, 2008.

STREHL, Letícia. **Teoria das múltiplas inteligências de Howard Gardner**: Breve resenha e reflexões críticas. 2000. Disponível em: <<https://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

TARCAN, Ahmet. **Yabancı dil öğretim teknikleri**. Ankara: Nobel, 2004.

THOMAS, Jim. **Doing critical ethnography**. Newbury Park: Sage, 1993.

VOS, Janete. **Can preschool children be taught a second language?** 2004. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?q=Vos,+J.+\(2004\).+Can+preschool+children+be+taught+a+second+language](https://scholar.google.com.br/scholar?q=Vos,+J.+(2004).+Can+preschool+children+be+taught+a+second+language). Acesso em: 06 de mai. 2017.

VYGOTSKY, Lev S.A. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WERRI, Ana Paula Salvador; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **A função social da educação para Paulo Freire (1958-1965)**. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/9m7aSj>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

## APÊNDICE





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CURSO DE LETRAS

**Tabela dos Artigos Selecionados**

Artigo	Fundamentação teórica	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
<b>Looking Back</b> Looking Back: Teaching Landeskunde with Liedermacher Songs (RUNDELL,2008)	O presente artigo não apresenta fundamentação teórica pautada em outras pesquisas, contudo o autor enfatiza e sustenta suas afirmações no tema <b>Liedermacher</b> que envolve as músicas “Zeit-Zeuge Jahrgang 00” (recorded in 1981), escrita e cantada por Franz Josef Degenhardt (born in 1931) “Das Foto vor mir auf dem Tisch” (recorded in 1986), escrita e cantada por Reinhard Mey (born in 1942) “Familienerbe” (recorded in 2006), escrita e cantada por Hannes Wader (born in 1942). O autor estuda os elementos que forneçam fatos históricos focando na importância de	Pelo trabalho desenvolvido com as músicas, os alunos participaram de atividades que exploravam as habilidades de listening, speaking, reading, and writing. Todas as atividades estavam relacionadas ao trabalho de discussões ideológicas e pontos críticos.	O artigo tem como objetivo principal o uso das músicas <b>Liedermacher</b> como ferramenta didática para o ensino de língua.	Ao trabalharem a metodologia desenvolvida, os alunos puderam ter novas visões influenciadas pelas três músicas que focavam no resgate histórico da cultura germânica bem como desenvolver as habilidades exigidas aprimorando o senso crítico dos alunos e motivando eles para novos desafios na aprendizagem.	Contexto: Alunos universitários do 3º e 4º anos. Propostas: Trabalho da consciência crítica. Motivação

	se valorizar a cultura e os eventos passados.				
<b>Learning a Second Language through Music.</b> (MURRAY,2005)	Seguindo a afirmativa da pesquisa no artigo de que 40-50% dos adultos gastam seu tempo escutando e apenas 16% lendo (River, 1996, Omaggio Hadley 5-6, Lund 1991) a autora foca seu trabalho nas atividades de listening orientando os professores a terem suas produções pautada nessa preocupação.	Os métodos estabelecidos no artigo envolvendo música e ensino propondo atividades de listening. Familiarizando os alunos com a música a autora estabelece uma discussão entre os alunos sobre o tema trabalhado nas letras. A música trabalhada aqui foi “song of the mouth”. Concluindo ela propõe atividades que trabalhem as habilidades dos alunos.	O artigo discute as razões práticas e teóricas de trabalhar a música diariamente no ensino de língua estrangeira.	O artigo estabelece tópicos de resultados para visualizar melhor a reação dos alunos. Seguem os tópicos abaixo Vocabulários: O aluno aprimora seu vocabulário buscando adquirir novas expressões nas músicas trabalhadas. Dimensão cultural: A interação com outra cultura mostra aos alunos que os aspectos culturais podem ser diversos, contudo existem semelhanças contextuais. A pronuncia: a fala aprimora-se devido a prática constante da reprodução das músicas através das repetições.	Contexto: Escola de língua Propostas: Trabalho da consciência crítica. Motivação
Students’ Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach1 (PALACIOS; CHAPETÓN, 2014)	Os autores se fundamentam no conceito de que pelas músicas pode se criar um elo de autenticidade com contexto social e trabalhar de forma espontânea assuntos dentro da sala de aula como afirma os pesquisadores no artigo. (Guevara & Ordoñez, 2012). Eles também sustentam a ideia de que a aquisição de novos conhecimentos produz uma visão crítica	A metodologia foi um estudo qualitativo no intuito de saber como os alunos reagem a determinadas situações. Portanto dados foram coletados das repostas dos alunos durante o uso de músicas na sala de aula, bem como entrevistas.	O artigo tem como objetivo trabalhar a música como ferramenta didática focando nos elementos culturais que aproxime do contexto social do aluno com a vivencia escolar.	Os resultados obtidos foram separados em três temas. 1) becoming interested in learning English through songs, 2) songs as a possibility to read the world, and 3) building up relationships with peers.  1-Os estudantes tiveram respostas positivas e mostraram um interesse maior pelo assunto e afirmaram estarem mais motivados.  2- As músicas ajudaram no entendimento de palavras auxiliando a se tornarem agentes	Contexto: Escola pública em Bogotá. Proposta: Trabalho da consciência crítica. Motivação Iteração.

	tornando o aluno mais sociável e consciente. Baynham (1995) (Pennycook, 2004). Os autores entendem também que as músicas no contexto de aprendizagem de língua estrangeira aprimoram as habilidades exigidas. (Castro & Navarro, 2014; Cuestas, 2006; Duarte, et al., 2012; Perez, 2010)			críticos em seus contextos.  3- A utilização das músicas aproximaram os alunos e reforçou a interação dentro da sala de aula.	
<b>Teachers' Beliefs on Foreign Language Teaching Practices in Early Phases of Primary Education: A case study</b> (CANER; SUBASI; KARA, 2010)	O presente artigo tem como base a afirmativa de que 50% das habilidades inatas podem ser desenvolvidas melhor antes dos 8 anos e 30% após. (Vos, 2004) Muro and Kottman (1995).	Questionários elaborados com a finalidade de extrair crenças que existem entre alunos e professores, entrevistas e análises de vídeos gravados foram os principais instrumentos metodológicos usados para escrever o presente artigo.	A proposta do artigo é analisar as crenças dos professores referentes as práticas educativas com músicas no ensino de língua estrangeiras nas primeiras fases da educação no contexto de escolas.	Os resultados obtidos pelos professores foram agradáveis pelo fato do material usado ter sido específico para as series iniciais com o auxílio de músicas e jogos em que os alunos puderam aprender melhor.	Contexto: Escola pública de ensino fundamental na Turquia. Propostas: Motivação Interação.
Trends in German Hip Hop Music and Its Usefulness for the Classroom (SCHMIDT, 2008)	A artigo apresenta seu estudo baseado na fundamentação de pesquisadores que entendem o estilo Hip Hop como um recurso pedagógico nas aulas de língua. (Putnam), (Stepper). Nesse entendimento, o autor estuda as músicas de Xavier Naidoo	O trabalho desenvolvido através de um vídeo clip com o estilo hip hop em que mostrava a história da Alemanha de 1945 até 1990 foi a base a desenrolar do estudo propostos. Exercícios também foram exigidos	A proposta é mostra que o estilo hip hop pode ter um aspecto positivo ao ser usado pedagogicamente nas salas de aula de língua estrangeira	Os estudantes puderam além de trabalhar a música na sala de aula e aprender novas expressões pelas letras. Além disso puderam aprimorar o censo crítico e a motivação.	Contexto: Escola de Ensino Médio. Propostas: Trabalho da consciência crítica. Motivação

	se apoiando nos elementos que ela carrega. Nessa proposta as músicas familiarizariam os alunos com os temas abordados através das letras. (Gwildis). Por fim, as músicas trabalhariam o senso crítico dos alunos, bem como auxiliar no aprimoramento das questões.				
<b>Using Songs As Audio Materials In Teaching Turkish As A Foreign Language</b> (KESKIN, 2011)	O artigo sustenta as afirmações de que as músicas utilizadas nas atividades por intermédio de vídeo e áudios na sala de aula proporcionam informações auxiliando nas habilidades no processo de aprendizagem de língua estrangeira. (Çakır, 2006). Tarcın (2004). Ele também aponta fatores benéficos que modificam o ambiente de ensino, (Lo and Li (1998).	Foram produzidas atividades com músicas através de vídeo e áudio separando as em pre-listening, listening e pós-listening.	O artigo tem como objetivo analisar as músicas como ferramenta no ensino de língua estrangeira. (Língua turca)	Os estudantes envolvidos pelas músicas produziram de maneira prazerosa suas habilidades. Além disso trabalharam suas dificuldades de interação com outros alunos.	Contexto: Propostas: Trabalho da consciência crítica. Motivação Iteração
<b>Web-Based Music Study: The Effects of Listening Repetition, Song Likeability, and Song Understandability on EFL Learning Perceptions and Outcomes</b> (BEASLEY, 2008)	Os autores se fundamentam na ideia de que as músicas proporcionam um aprendizado de forma natural aprimorando as habilidades nos alunos. Lems (2001). O estudo também afirma que a utilização das	O trabalho foi desenvolvido tendo como participantes 196 estudantes Taiwaneses. Através de pesquisa quantitativa, qualitativa, e questionário foi possível obter os as informações necessárias. Para	O artigo tem como objetivo apresentar como as músicas no ensino de língua estrangeira pode modificar o ambiente de ensino de língua focando no conhecimento empírico e seus resultados.	O aprendizado de forma prazerosa e o aprimoramento das habilidades essenciais bem como instigar a motivação nos alunos foram os resultados positivos.	Contexto: Faculdade Propostas: Motivação

	músicas auxilia na compreensão de expressões e vocabulário. Milano (1994), Lynch (2006)	organizar todos os dados coletados um site intitulado Learning English Through Listening to Music foi criado.			
--	--	---	--	--	--